

ANEXO IV — FICHA RESUMO

MODELO DE FICHA RESUMO COMUM A TODAS AS MODALIDADES

NÃO DEVE CONTER quaisquer menções que remetam ou permitam a identificação da autoria, da responsabilidade técnica, da equipe envolvida, da instituição de ensino, do órgão ou entidade pública, do escritório, da empresa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica associada ao trabalho, prática ou iniciativa.

RESUMO (até 250 caracteres com espaços):

O trabalho estuda o aumento do nível do mar em Santos, além da evolução das políticas públicas de adaptação. Propõe diretrizes de drenagem e a requalificação da orla da Ponta da Praia para ampliar sua resiliência às futuras elevações marítimas.

PALAVRAS-CHAVE (de 2 a 5 termos):

Mudanças climáticas; Adaptação climática; Resiliência costal; Aumento do nível do mar; Vulnerabilidade.

TEXTO SÍNTESE (até 1.500 caracteres com espaços):

O trabalho investiga os impactos das mudanças climáticas na cidade de Santos, com foco na Ponta da Praia, área vulnerável ao aumento do nível do mar, eventos extremos e inundações. O trabalho parte da compreensão histórica da formação urbana santista e da relação entre infraestrutura, saneamento e ocupação territorial, articulando essa leitura às políticas climáticas locais e a estudos de vulnerabilidade, como o Plano de Ação Climática de Santos (PACS), o Projeto Metrópole e abordagens de Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE) e Soluções baseadas na Natureza (SbN).

O objetivo é propor estratégias urbanas capazes de ampliar a resiliência climática da região por meio da integração entre infraestrutura, natureza e espaço urbano. A metodologia articula investigação teórica, estudos de caso e processos projetuais internacionais, reinterpretados a partir das especificidades territoriais de Santos.

As estratégias estruturam-se em dois eixos: drenagem urbana e resiliência costeira. O projeto propõe a ampliação e requalificação dos canais como infraestrutura verde, aumento da permeabilidade urbana, criação de áreas drenantes e implantação de sistemas de bombeamento. Em paralelo, estabelece uma nova linha de proteção costeira baseada em cotas de segurança, integrando parede marítima, jardins de resiliência, promenade elevada e novos espaços públicos. Como síntese, propõe um novo paradigma: um parque para a cidade e um jardim para o mar.